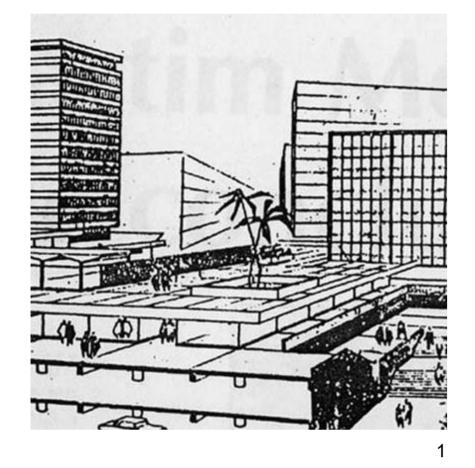
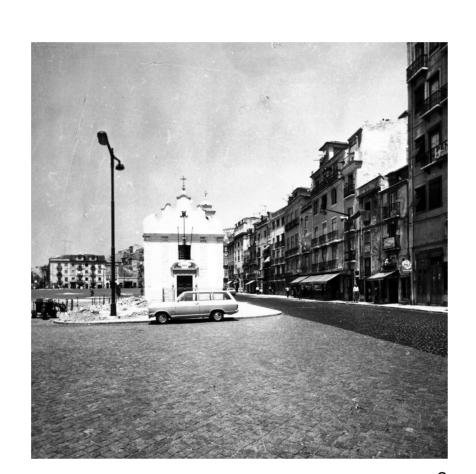
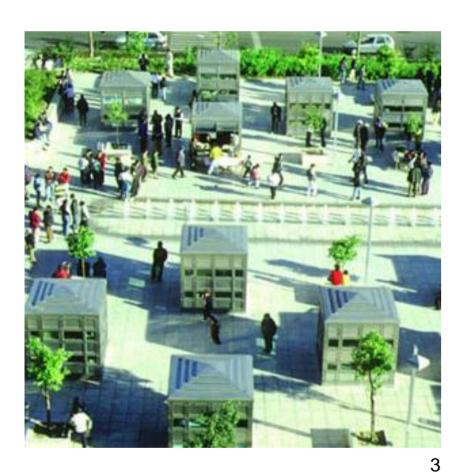
# Sobre a intervenção socio-urbanística na cidade consolidada. O caso da Mouraria em Lisboa

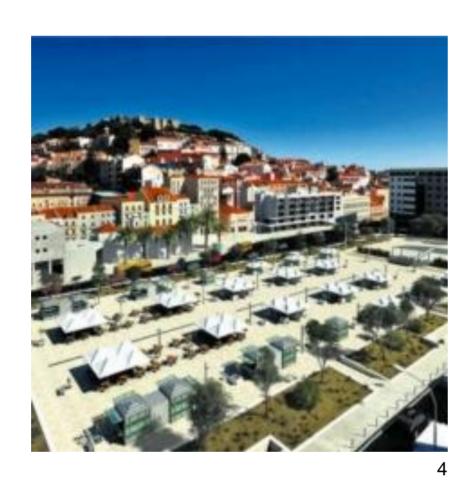
Marluci Menezes <sup>1</sup>

<sup>1</sup> LNEC, Portugal marluci@Inec.pt













# 1. ECOLOGIA SOCIAL DA INTERVENÇÃO URBANA EM PERSPETIVA

Aperfeiçoar metodologias interativas e socioecológicas de abordagem dos contextos de intervenção

Colaborar na formulação de respostas aos problemas suscitados, apoiando a tomada de decisão Articular o conhecimento técnicocientífico com o processo de intervenção

Reforçar as
competências técnicas
no apoio ao
desenvolvimento e à
(re)qualificação dos
processos de
intervenção sociourbanística dos
sistemas urbanos
construídos

# 2. A MOURARIA COMO "OBJETO DE INTERVENÇÃO URBANA"

(i) Objeto de um pretenso urbanismo 'civilizador' o bairro da Mouraria sobreviveu, embora reduzido, às demolidoras ações perpetradas entre os anos 30-60 (fig.1 – ideias para a Mouraria anos 40-70; fig. 2 – baixa da Mouraria demolida)

(ii) Na década de 1980 altera-se a política de intervenção na cidade existente, tornando-se o bairro da Mouraria, como outros bairros históricos de Lisboa, "objeto de reabilitação urbana"

(iii) Os princípios de intervenção se alteraram ao longo dos anos, mas a Mouraria manteve as suas inúmeras contradições e heterogeneidades, justificando a sua continuidade como "objeto de reabilitação"

(fig.3 – quiosques da Praça do Martim Moniz – finais de 2000)

(iv) Século XXI: Programa Ação Mouraria, com uma intervenção sobretudo focada no espaço público e na alteração de comportamentos sociais, e subsidiário de um Plano de Desenvolvimento Comunitário.

(fig.4 – ideias para a Praça do Martim Moniz: Praça de comidas e mercado de "Fusão" – 2012)

#### 3. A INTERVENÇÃO URBANA (Ex. MOURARIA) COMO "OBJETO DE REFLEXÃO"

## (i) Questões:

- Como gerir a relação entre desenvolvimento social/urbano e conservação do património cultural?
- Em que reside a sustentabilidade social, económica, físico-ambiental e cultural das dinâmicas encetadas pelo que parece ser um contínuo processo de intervenção urbana?

(fig.5 – Quando a casa é a rua; fig. 6 – A tríade diversidade cultural, desigualdade e diferença social)

## (ii) Perspetivas:

- Promover uma maior atenção às tramas culturais envolvidas com os processos e contextos alvos de intervenção.
- Ao invés da sustentabilidade cultural, antes cuidar da dimensão cultural da sustentabilidade, já que viabiliza uma mediação entre conservar/desenvolver, entre qualificar e promover cidadania através do direito à cidade.

## (iii) Desafios:

 Estudar lógicas, instrumentos e mecanismos que contribuam para a criação de uma cultura de sustentabilidade urbana que efetivamente promova o desenvolvimento social, com a devida salvaguarda do património cultural e urbano.

